IRCB
ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de maio/2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)** é um índice de preços desenvolvido para acompanhar o comportamento dos preços das passagens rodoviárias no Brasil. A iniciativa é resultado da parceria entre a **ClickBus**, *travel tech* líder no mercado de venda de passagens rodoviárias, e a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)**, responsável pela metodologia, cálculo e análise técnica do indicador. Com abrangência nacional e séries históricas mensais disponíveis desde dezembro de 2017, o **IRCB** permite observar a dinâmica e a tendência dos preços do transporte rodoviário de passageiros em diferentes recortes, incluindo tipo — interestadual e intermunicipal —, classe — convencional, executivo, semileito, leito e cama —, distância do percurso, região geográfica e 20 das 27 Unidades da Federação*. Nesta edição, são apresentados os últimos resultados do **IRCB** e suas desagregações, com referência ao mês de maio de 2026:

- **Último mês:** entre abril e maio de 2026, o **IRCB** registrou queda de 1,5% na série sem ajuste sazonal, indicando acomodação dos preços após a alta observada no mês anterior (+3,3%). Quando considerados os dados com ajuste sazonal — isto é, descontados efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos de determinados períodos do ano —, o recuo apurado foi bem mais discreto (-0,1%). Essa diferença sugere que parte substancial da queda nos preços esteve associada a fatores sazonais.
- **Balanço parcial do ano:** considerando a variação entre dezembro de 2025 e maio de 2026, o **IRCB** registra leve queda de 0,6%. Esse resultado revela que, após as oscilações dos primeiros meses do ano, o índice encerrou maio em patamar ligeiramente inferior ao observado no fim de 2025. Já quando a comparação é feita entre períodos equivalentes — janeiro a maio de 2026 contra janeiro a maio de 2025 —, evidencia-se que o patamar dos preços em 2026 segue, em média, 6,1% acima do nível observado no ano anterior.
- **Últimos 12 meses:** na ótica interanual, o nível do **IRCB** de maio de 2026 ficou 6,7% acima do registrado em maio de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses (entre junho de 2025 e maio de 2026), o índice sustenta uma alta de 5,8% frente ao observado nos 12 meses anteriores. Os resultados sugerem uma tendência de elevação moderada dos preços em horizontes temporais ampliados.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por tipo de viagem:** os segmentos intermunicipal e interestadual possuem características distintas de regulação, perfil de rotas, distância, finalidade das viagens, padrão de demanda e exposição à sazonalidade – fatores que influenciam o comportamento dos preços. Entre abril e maio de 2026 (série sem ajuste sazonal), os preços das passagens interestaduais recuaram 4,9%, enquanto o intermunicipal apresentou uma queda mais moderada, de 0,5%. Considerando as séries com ajuste sazonal, que buscam descontar efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período, as variações foram menos expressivas, com recuos de 0,8% no interestadual e de 0,1% no intermunicipal. Levando-se em conta o acumulado no ano até maio, a modalidade interestadual registrou alta de 7,7% nos preços, superando a variação registrada pelo intermunicipal no mesmo período (+5,6%). Já na comparação interanual, entre maio de 2026 e maio de 2025, os resultados ficaram mais próximos, com avanço de 6,8% no intermunicipal e de 6,5% no interestadual. Considerando o acumulado em 12 meses, que mostra a tendência de longo prazo, os preços do interestadual avançaram 6,1%, enquanto o intermunicipal registrou alta de 5,7%.
- **Destaques por classe**: os resultados por classe permitem comparar o comportamento dos preços entre os diferentes padrões de serviço e conforto, refletindo também a diversidade de perfis de demanda, rotas, finalidades da viagem e exposição à sazonalidade. No mês, sem ajuste sazonal, todas as classes apresentaram queda, com recuos mais intensos em semileito (-5,0%), leito (-2,9%), executivo (-2,6%) e cama (-2,5%), enquanto a classe convencional teve variação mais moderada (-0,2%). Com ajuste sazonal, as classes convencional (+0,3%) e cama (+0,2%) registraram pequenas altas, enquanto leito (-0,1%), semileito (-0,5%) e executivo (-1,4%) permaneceram em queda. No acumulado de janeiro a maio de 2026, as maiores altas ocorreram nas classes cama (+8,7%), convencional (+6,7%) e semileito (+6,2%). Na comparação com maio de 2025, a classe cama também se destacou, com alta de 9,0%, seguida por convencional (+7,6%), leito (+6,6%), executivo (+5,1%) e semileito (+4,6%). No acumulado dos últimos 12 meses, a maior alta foi na classe convencional (+6,5%), seguida por leito (+6,2%), cama (+5,2%), executivo (+5,1%) e semileito (+4,7%).

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por distância****: os resultados por distância indicam acomodação no curto prazo, mas manutenção de altas mais relevantes nos horizontes mais longos. Com respeito ao comportamento mensal (sem ajuste sazonal), a única alta foi observada nos preços de passagens de média distância (+0,2%), enquanto as tarifas de longa (-3,3%), média-longa (-1,2%), média-curta (-1,1%) e curta distância (-0,5%) registraram movimentos em terreno negativo. Considerando as séries ajustadas para fatores sazonais, típicos e/ou recorrentes no calendário do período, a leitura revela que os preços de passagens de média-longa (+0,6%) e média distância (+0,2%) avançaram, ao passo que tarifas de curta (-0,1%), longa (-0,1%) e média-curta (-0,5%) tiveram leves recuos. No acumulado de janeiro a maio de 2026, a curta distância continuou liderando as altas, com avanço de 9,9%, seguida por média-curta (+6,7%), média-longa (+6,6%), longa (+5,8%) e média distância (+3,7%). Na comparação interanual, entre maio de 2026 e maio de 2025, os preços de viagens de curta distância também apresentaram a maior alta (+12,2%), à frente de média-longa (+7,6%), média-curta (+6,4%), longa (+5,8%) e média distância (+5,7%). No acumulado dos últimos 12 meses, a curta distância também liderou as altas (+8,8%), seguida por média-curta (+6,8%), média-longa (+5,7%), longa (+5,1%) e média distância (+4,0%).
- **Destaques por região geográfica**: os resultados regionais reforçam a heterogeneidade do mercado. No mensal, sem ajuste sazonal, apenas o Sul registrou alta (+0,7%), enquanto Nordeste (-2,6%), Sudeste (-1,8%), Norte (-1,1%) e Centro-Oeste (-0,7%) apresentaram queda. Com ajuste sazonal, os movimentos foram mais contidos: Sul (+0,7%), Centro-Oeste (+0,4%), Norte (+0,3%) e Sudeste (+0,2%) tiveram pequenas altas, enquanto o Nordeste exibiu queda de 2,1%. No acumulado de janeiro a maio de 2026, o Centro-Oeste registrou a maior alta (+10,3%), seguido pelo Sudeste (+8,1%), Nordeste (+4,3%), Norte (+4,0%) e Sul (+1,2%). Na comparação entre maio de 2025 e maio de 2026, o Centro-Oeste também liderou, com alta de 10,9%, seguido por Sudeste (+8,4%), Sul (+4,9%), Nordeste (+4,2%) e Norte (+3,7%). No acumulado dos últimos 12 meses, o Centro-Oeste manteve a liderança (+8,9%), seguido pelo Sudeste (+7,0%), Norte (+5,2%), Nordeste (+4,8%) e Sul (+2,5%), reforçando a heterogeneidade regional da dinâmica de preços.

Nota: (**) classifica as viagens em cinco faixas de extensão: curta, até 100 km; média-curta, acima de 100 km até 200 km; média, acima de 200 km até 300 km; média-longa, acima de 300 km até 400 km; e longa, acima de 400 km. Essa classificação permite comparar trajetos com diferentes perfis de custo, demanda, finalidade e sazonalidade.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **IPCA/IBGE** é o índice oficial de inflação ao consumidor no Brasil. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele mede a variação média dos preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

- Em maio de 2026, os resultados do **IPCA/IBGE** indicaram um incremento mensal de 0,6% nos preços ao consumidor. Com isso, o IPCA passou a acumular uma alta de 3,2% no ano e um avanço de 4,7% em relação a maio de 2025 (isto é, nos últimos 12 meses).
- No grupo **transportes**, entretanto, a variação mensal dos preços foi negativa entre abril e maio de 2026 (-0,5%). Com isso, os preços desse grupo acumularam alta de 2,4% em relação a dezembro. Já na comparação com maio de 2025, o avanço registrado é de 4,1%.
- Entre os subgrupos e itens de transporte acompanhados, os preços das **passagens aéreas** avançaram 3,2% no mês, contribuindo para a alta expressiva de 43,4% frente a maio de 2025. No caso do **veículo próprio**, os preços ficaram praticamente estáveis (+0,01%) em maio e avançaram apenas 1,1% em relação ao mesmo período de 2025. Já os preços dos **combustíveis** recuaram 2,0% no último período, embora ainda exibam alta de 5,3% em relação a maio de 2025. Os preços do **diesel** – insumo relevante para a operação do transporte rodoviário de passageiros – recuaram 2,3% no mês, embora ainda apresentem uma elevação de 14,5% em 12 meses.

O **IGP-M/FGV** é um índice geral de preços calculado pela Fundação Getulio Vargas, com cobertura mais ampla que a inflação ao consumidor. Diferentemente do **IPCA/IBGE**, o **IGP-M** combina preços ao produtor/amplo (**IPA-M**), preços ao consumidor (**IPC-M**) e custos da construção (**INCC-M**), sendo assim mais sensível a variações nos preços de *commodities*, câmbio, matérias-primas, insumos, mão de obra e preços do atacado. Por refletir uma variedade ampla de fatores, incluindo dimensões relacionadas ao custo das empresas, costuma exibir uma dinâmica distinta da inflação percebida pelas famílias. No mercado, é utilizado como referência em vários contratos.

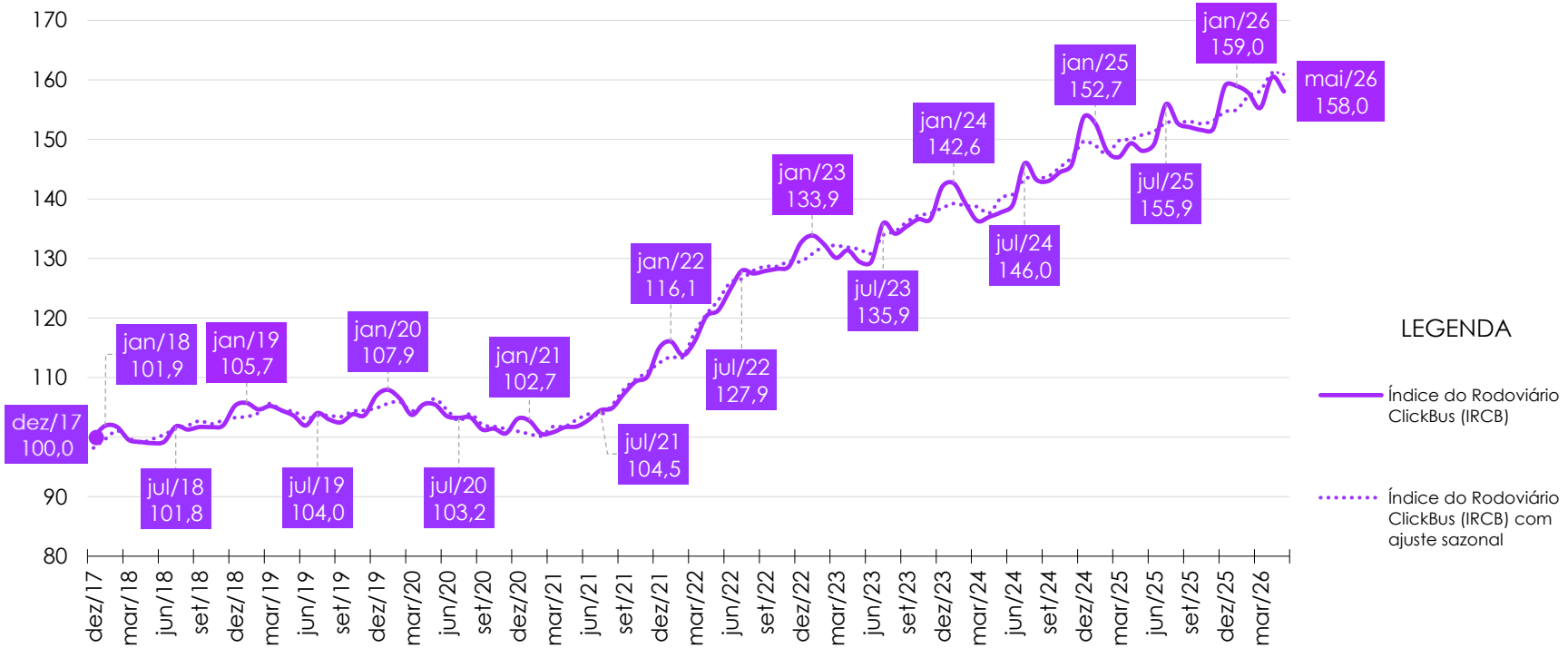
- Em maio de 2026, o **IGP-M** avançou 0,8%, desacelerando em relação a abril (+2,7%). Com isso, o índice passou a registrar altas de 3,8% em relação a dezembro de 2025 e de 2,0% em relação a maio de 2025. A desaceleração registrada foi influenciada por altas menos intensas em seus componentes, refletindo o arrefecimento das pressões nos preços de *commodities* e insumos no atacado.

ÚLTIMOS RESULTADOS

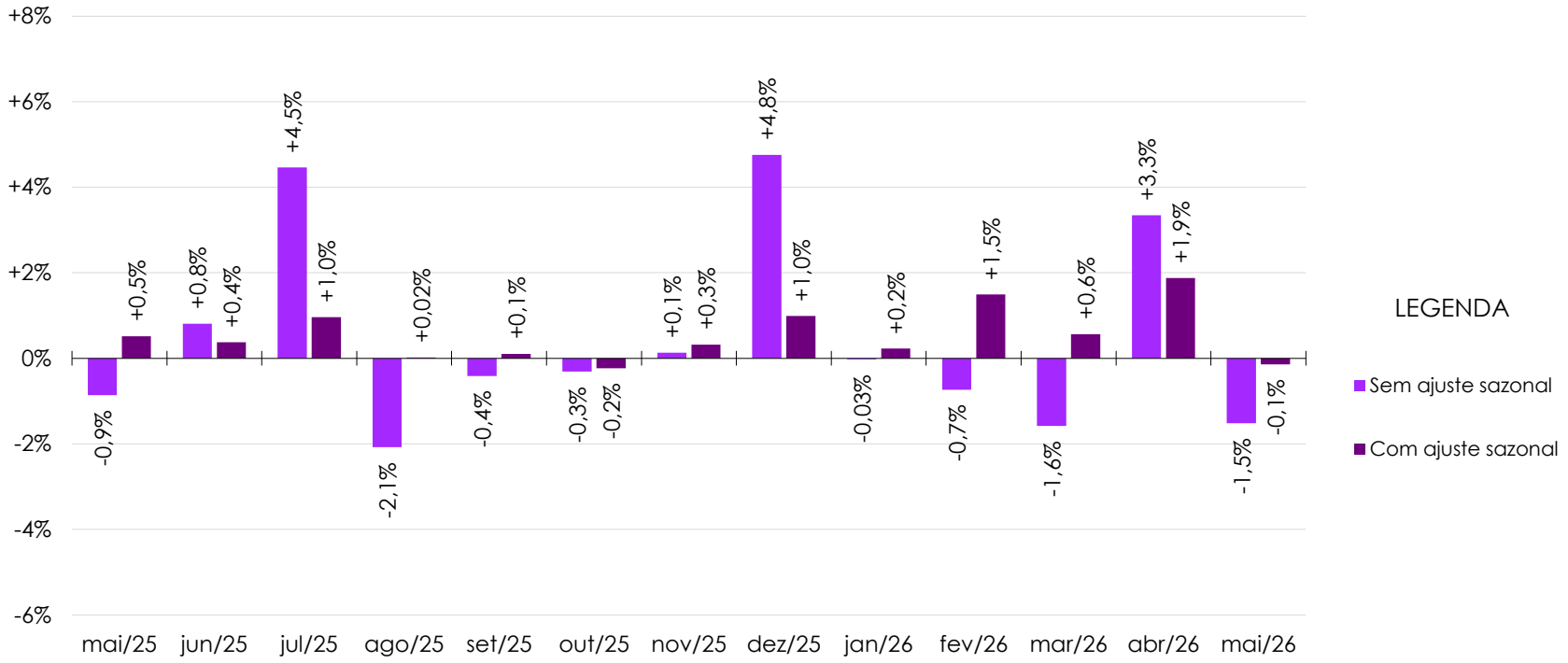
Evolução recente e
séries históricas do IRCB
e suas desagregações

CLICKBUS

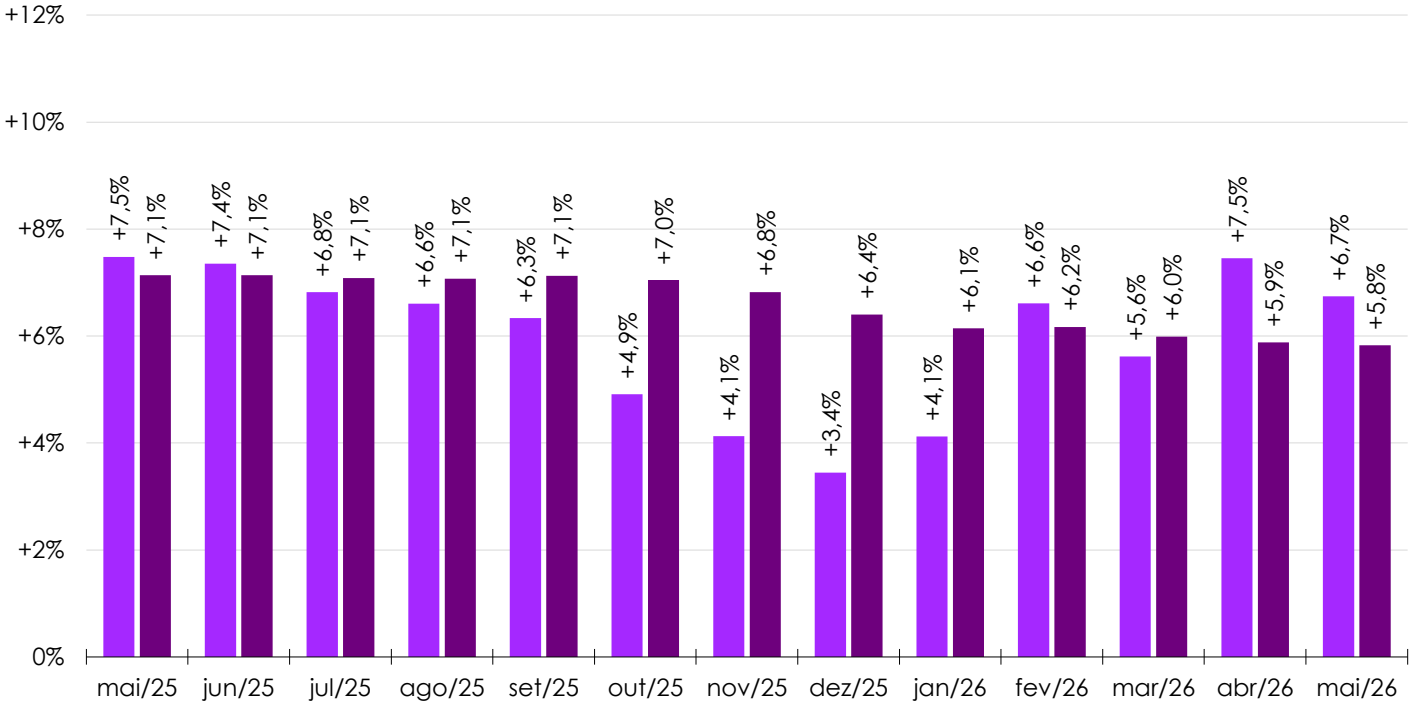
SÉRIE HISTÓRICA DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES MENSAIS DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES EM 12 MESES DO IRCB



LEGENDA

- YOY (último mês x mesmo mês do ano anterior)
- Acumulado (média últimos 12 meses x média 12 meses anteriores)

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (MAI/26 x ABR/26)	
		ACUMULADO (JUN/25 – MAI/26)	MAI/26 x MAI/25	ACUMULADO (JAN-MAI/26)	MAI/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+5,8%**	**+6,7%**	**+6,1%**	**-0,6%**	**-1,5%**	**-0,1%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+4,6%	+4,7%	+4,3%	+3,2%	+0,6%	-
	Transportes (Grupo)	+3,5%	+4,1%	+3,4%	+2,6%	-0,5%	-
	Passagens aéreas	+8,2%	+43,4%	+18,3%	-5,0%	+3,2%	-
	Veículo próprio	+2,2%	+1,1%	+1,3%	+1,3%	+0,01%	-
	Combustíveis	+3,4%	+5,3%	+4,0%	+6,0%	-2,0%	-
	Diesel	+4,3%	+14,5%	+7,3%	+17,1%	-2,3%	-
IGP-M/FGV	**Índice Geral**	+0,8%	+2,0%	-0,6%	+3,8%	+0,8%	-

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR TIPO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (MAI/26 x ABR/26)	
		ACUMULADO (JUN/25 – MAI/26)	MAI/26 x MAI/25	ACUMULADO (JAN-MAI/26)	MAI/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+6,7%**	**+6,1%**	**-0,6%**	**-1,5%**	**-0,1%**
Tipo	**Intermunicipal**	+5,7%	+6,8%	+5,6%	+2,9%	-0,5%	-0,1%
	Interestadual	+6,1%	+6,5%	+7,7%	-11,7%	-4,9%	-0,8%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR CLASSE

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (MAI/26 x ABR/26)	
		ACUMULADO (JUN/25 – MAI/26)	MAI/26 x MAI/25	ACUMULADO (JAN – MAI/26)	MAI/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+6,7%**	**+6,1%**	**-0,6%**	**-1,5%**	**-0,1%**
Classe	**Convencional**	+6,5%	+7,6%	+6,7%	+2,6%	-0,2%	+0,3%
	Executivo	+5,1%	+5,1%	+4,2%	-1,6%	-2,6%	-1,4%
	Semileito	+4,7%	+4,6%	+6,2%	-8,6%	-5,0%	-0,5%
	Leito	+6,2%	+6,6%	+5,9%	-6,5%	-2,9%	-0,1%
	Cama	+5,2%	+9,0%	+8,7%	-4,5%	-2,5%	+0,2%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR DISTÂNCIA

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (MAI/26 x ABR/26)	
		ACUMULADO (JUN/25 – MAI/26)	MAI/26 x MAI/25	ACUMULADO (JAN-MAI/26)	MAI/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+6,7%**	**+6,1%**	**-0,6%**	**-1,5%**	**-0,1%**
Distância	**Curta**	+8,8%	+12,2%	+9,9%	+7,7%	-0,5%	-0,1%
	Média-Curta	+6,8%	+6,4%	+6,7%	+2,9%	-1,1%	-0,5%
	Média	+4,0%	+5,7%	+3,7%	+2,9%	+0,2%	+0,2%
	Média-Longa	+5,7%	+7,6%	+6,6%	-0,9%	-1,2%	+0,6%
	Longa	+5,1%	+5,8%	+5,8%	-7,6%	-3,3%	-0,1%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR REGIÃO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (MAI/26 x ABR/26)	
		ACUMULADO (JUN/25 – MAI/26)	MAI/26 x MAI/25	ACUMULADO (JAN-MAI/26)	MAI/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+6,7%**	**+6,1%**	**-0,6%**	**-1,5%**	**-0,1%**
Região	**Norte**	+5,2%	+3,7%	+4,0%	-6,3%	-1,1%	+0,3%
	Nordeste	+4,8%	+4,2%	+4,3%	-1,5%	-2,6%	-2,1%
	Centro-Oeste	+8,9%	+10,9%	+10,3%	-8,9%	-0,7%	+0,4%
	Sudeste	+7,0%	+8,4%	+8,1%	-0,5%	-1,8%	+0,2%
	Sul	+2,5%	+4,9%	+1,2%	+6,8%	+0,7%	+0,7%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR ABERTURA

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – MAIO/26)	
Curta	+71,7%
Média	+70,1%
Intermunicipal	+66,6%
Média-Longa	+65,3%
Convencional	+65,0%
Média-Curta	+62,4%
Executivo	+59,4%
Nacional	**+58,0%**
Cama	+56,3%
Longa	+44,3%
Leito	+39,1%
Semileito	+35,8%
Interestadual	+35,7%
Nordeste	+61,8%
Sudeste	+61,5%
Norte	+59,7%
Nacional	**+58,0%**
Sul	+49,7%
Centro-Oeste	+42,2%

ACUMULADO 12 MESES (JUN/25-MAI/26 X JUN/24-MAI/25)	
Curta	+8,8%
Média-Curta	+6,8%
Convencional	+6,5%
Leito	+6,2%
Interestadual	+6,1%
Nacional	**+5,8%**
Intermunicipal	+5,7%
Média-Longa	+5,7%
Cama	+5,2%
Longa	+5,1%
Executivo	+5,1%
Semileito	+4,7%
Média	+4,0%
Centro-Oeste	+8,9%
Sudeste	+7,0%
Nacional	**+5,8%**
Norte	+5,2%
Nordeste	+4,8%
Sul	+2,5%

ÚLTIMOS 12 MESES (MAIO/2026 X MAIO/2025)	
Curta	+12,2%
Cama	+9,0%
Convencional	+7,6%
Média-Longa	+7,6%
Intermunicipal	+6,8%
Nacional	**+6,7%**
Leito	+6,6%
Interestadual	+6,5%
Média-Curta	+6,4%
Longa	+5,8%
Média	+5,7%
Executivo	+5,1%
Semileito	+4,6%
Centro-Oeste	+10,9%
Sudeste	+8,4%
Nacional	**+6,7%**
Sul	+4,9%
Nordeste	+4,2%
Norte	+3,7%

ACUMULADO NO ANO (JAN-MAI/26 X JAN-MAI/25)	
Curta	+9,9%
Cama	+8,7%
Interestadual	+7,7%
Convencional	+6,7%
Média-Curta	+6,7%
Média-Longa	+6,6%
Semileito	+6,2%
Nacional	**+6,1%**
Leito	+5,9%
Longa	+5,8%
Intermunicipal	+5,6%
Executivo	+4,2%
Média	+3,7%
Centro-Oeste	+10,3%
Sudeste	+8,1%
Nacional	**+6,1%**
Nordeste	+4,3%
Norte	+4,0%
Sul	+1,2%

ÚLTIMO MÊS (MAIO/26 X ABRIL/26)	
Média	+0,2%
Convencional	-0,2%
Curta	-0,5%
Intermunicipal	-0,5%
Média-Curta	-1,1%
Média-Longa	-1,2%
Nacional	**-1,5%**
Cama	-2,5%
Executivo	-2,6%
Leito	-2,9%
Longa	-3,3%
Interestadual	-4,9%
Semileito	-5,0%
Sul	+0,7%
Centro-Oeste	-0,7%
Norte	-1,1%
Nacional	**-1,5%**
Sudeste	-1,8%
Nordeste	-2,6%

CLICKBUS

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR UF*

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – MAIO/26)	
Rondônia	+83,8%
Bahia	+76,2%
Espírito Santo	+73,5%
Ceará	+70,4%
Pará	+69,3%
São Paulo	+66,2%
Minas Gerais	+66,1%
Pernambuco	+65,2%
Goiás	+62,5%
Nacional	**+58,0%**
Mato Grosso do Sul	+51,2%
Paraná	+48,9%
Maranhão	+48,7%
Alagoas	+45,9%
Rio de Janeiro	+44,6%
Rio Grande do Sul	+44,2%
Paraíba	+43,5%
Santa Catarina	+40,6%
Mato Grosso	+29,5%
Piauí	+25,7%
Distrito Federal	+18,4%

ACUMULADO 12 MESES (JUN/25-MAI/26 X JUN/24-MAI/25)	
Distrito Federal	+11,9%
Rondônia	+11,4%
Espírito Santo	+9,4%
Goiás	+9,3%
Rio de Janeiro	+7,7%
Mato Grosso do Sul	+7,7%
Paraná	+7,6%
Minas Gerais	+7,5%
Mato Grosso	+7,4%
São Paulo	+6,4%
Nacional	**+5,8%**
Bahia	+5,7%
Pernambuco	+5,6%
Alagoas	+5,6%
Santa Catarina	+5,1%
Maranhão	+4,4%
Ceará	+3,1%
Piauí	+2,5%
Paraíba	+2,1%
Pará	+1,3%
Rio Grande do Sul	-0,60%

ÚLTIMOS 12 MESES (MAIO/2026 X MAIO/2025)	
Mato Grosso do Sul	+17,4%
Distrito Federal	+13,3%
Rondônia	+10,2%
Espírito Santo	+9,7%
Minas Gerais	+9,5%
Mato Grosso	+9,3%
Goiás	+8,5%
Alagoas	+8,4%
Paraná	+8,3%
Rio de Janeiro	+8,2%
São Paulo	+8,0%
Santa Catarina	+7,2%
Pernambuco	+6,9%
Nacional	**+6,7%**
Piauí	+6,1%
Maranhão	+6,1%
Bahia	+5,2%
Ceará	+4,3%
Rio Grande do Sul	+2,7%
Pará	+0,0%
Paraíba	-2,2%

ACUMULADO NO ANO (JAN-MAI/26 X JAN-MAI/25)	
Distrito Federal	+17,7%
Rondônia	+11,0%
Mato Grosso do Sul	+10,7%
Rio de Janeiro	+10,2%
Paraná	+10,2%
Goiás	+8,7%
Mato Grosso	+8,5%
Espírito Santo	+8,4%
Minas Gerais	+8,3%
Santa Catarina	+7,3%
São Paulo	+7,3%
Alagoas	+6,6%
Nacional	**+6,1%**
Maranhão	+5,7%
Pernambuco	+4,9%
Ceará	+4,3%
Bahia	+4,2%
Piauí	+3,2%
Paraíba	+1,7%
Pará	-0,6%
Rio Grande do Sul	-4,8%

ÚLTIMO MÊS (MAIO/26 X ABRIL/26)	
Mato Grosso do Sul	+3,0%
Rio Grande do Sul	+2,7%
Maranhão	+1,2%
Alagoas	+0,7%
Pará	-0,1%
Piauí	-0,1%
Goiás	-0,5%
Ceará	-1,1%
Santa Catarina	-1,4%
Rondônia	-1,4%
São Paulo	-1,4%
Nacional	**-1,5%**
Bahia	-1,6%
Mato Grosso	-1,7%
Rio de Janeiro	-1,9%
Paraná	-2,0%
Espírito Santo	-2,2%
Minas Gerais	-2,4%
Distrito Federal	-3,3%
Paraíba	-6,0%
Pernambuco	-7,2%

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados estaduais não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

CLICKBUS

APÊNDICE

ESTATÍSTICO

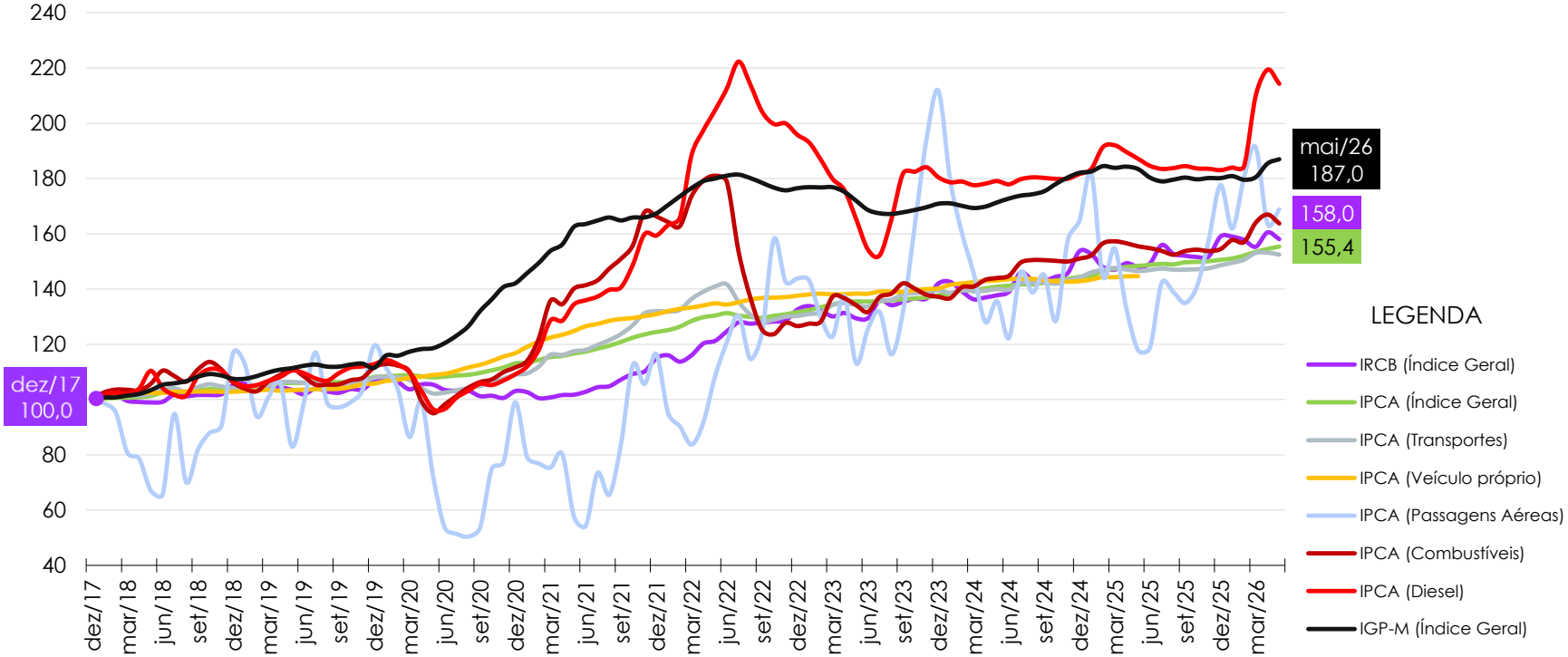
Séries históricas das desagregações do IRCB de acordo com:
tipo, classe, distância e região geográfica

CLICKBUS

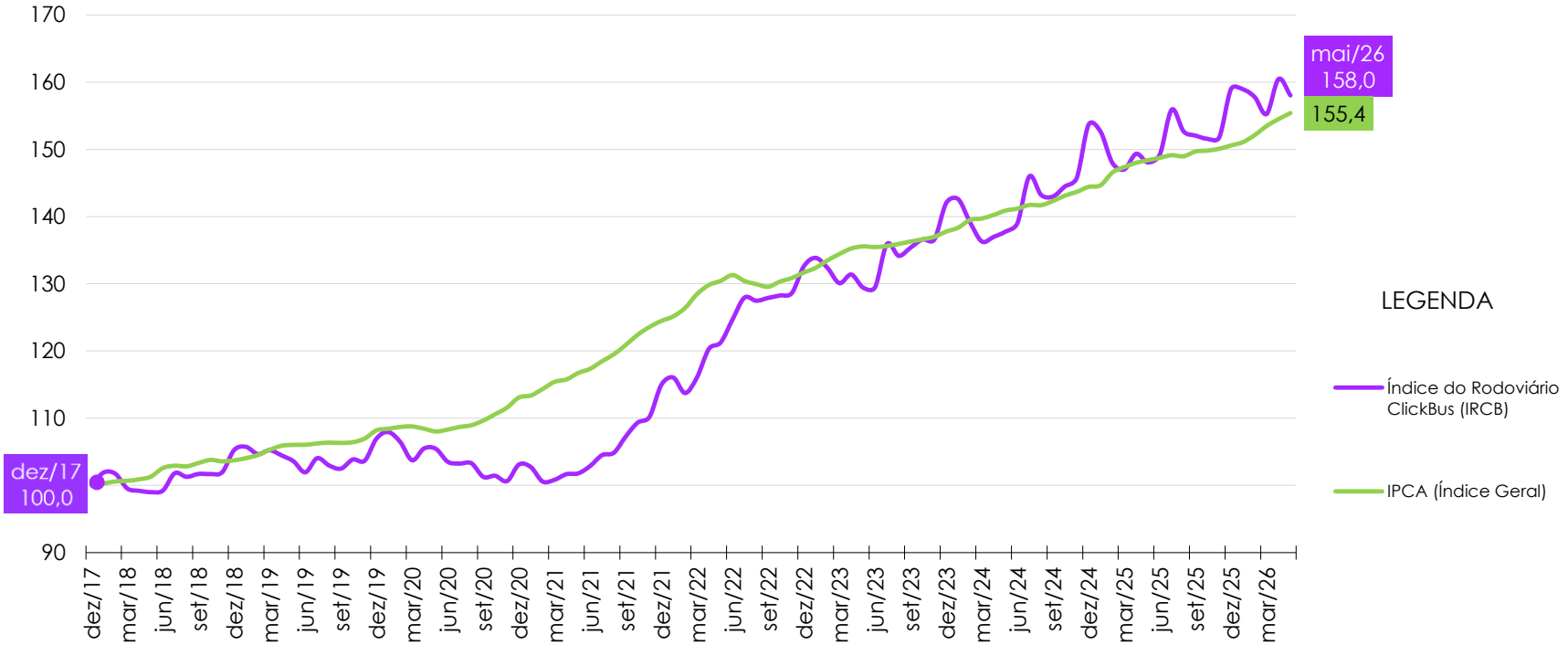
EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (MAI/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (MAI/26 X MAI/25)
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+58,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,7%**
IPCA/IBGE	Índice Geral	+55,4%	+3,7%	+4,3%	+4,5%	+10,1%	+5,8%	+4,6%	+4,8%	+4,3%	+4,7%
	Transportes (Grupo)	+52,5%	+4,2%	+3,6%	+1,0%	+21,0%	-1,3%	+7,1%	+3,3%	+3,1%	+4,1%
	Passagens aéreas	+68,9%	+16,9%	+2,3%	-17,2%	+17,6%	+23,5%	+47,2%	-22,2%	+7,9%	+43,4%
	Veículo próprio	+44,7%	+1,4%	+1,5%	+2,9%	+10,4%	+12,1%	+5,1%	+1,9%	+1,8%	+1,1%
	Combustíveis	+63,7%	+6,2%	+5,2%	-0,1%	+49,0%	-23,9%	+8,4%	+10,1%	+2,3%	+5,3%
	Diesel	+114,3%	+6,6%	+5,9%	-3,3%	+46,0%	+22,9%	-7,8%	+0,7%	+0,8%	+14,5%
IGP-M/FGV	Índice Geral	+87,0%	+7,5%	+3,7%	+27,4%	+17,8%	+5,5%	-3,2%	+6,5%	-1,0%	+2,0%

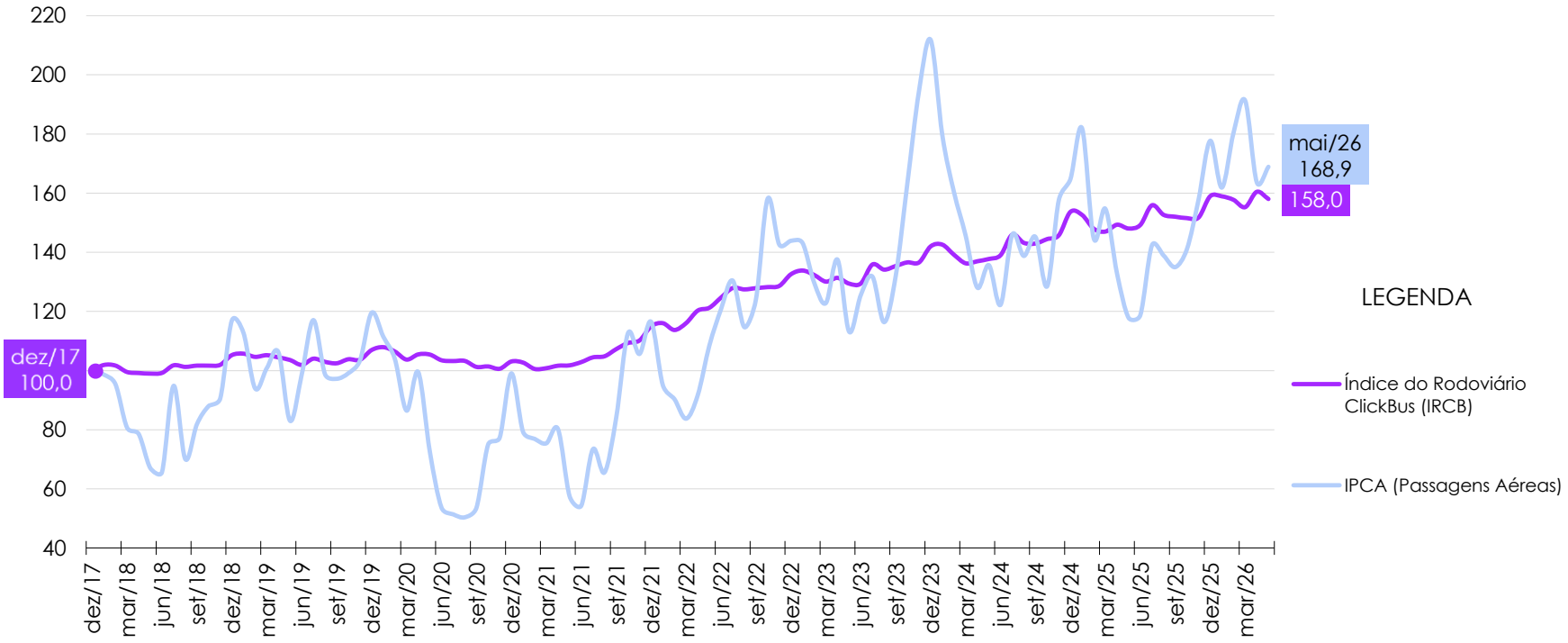
SÉRIES HISTÓRICAS DO IRCB E ÍNDICES DE REFERÊNCIA



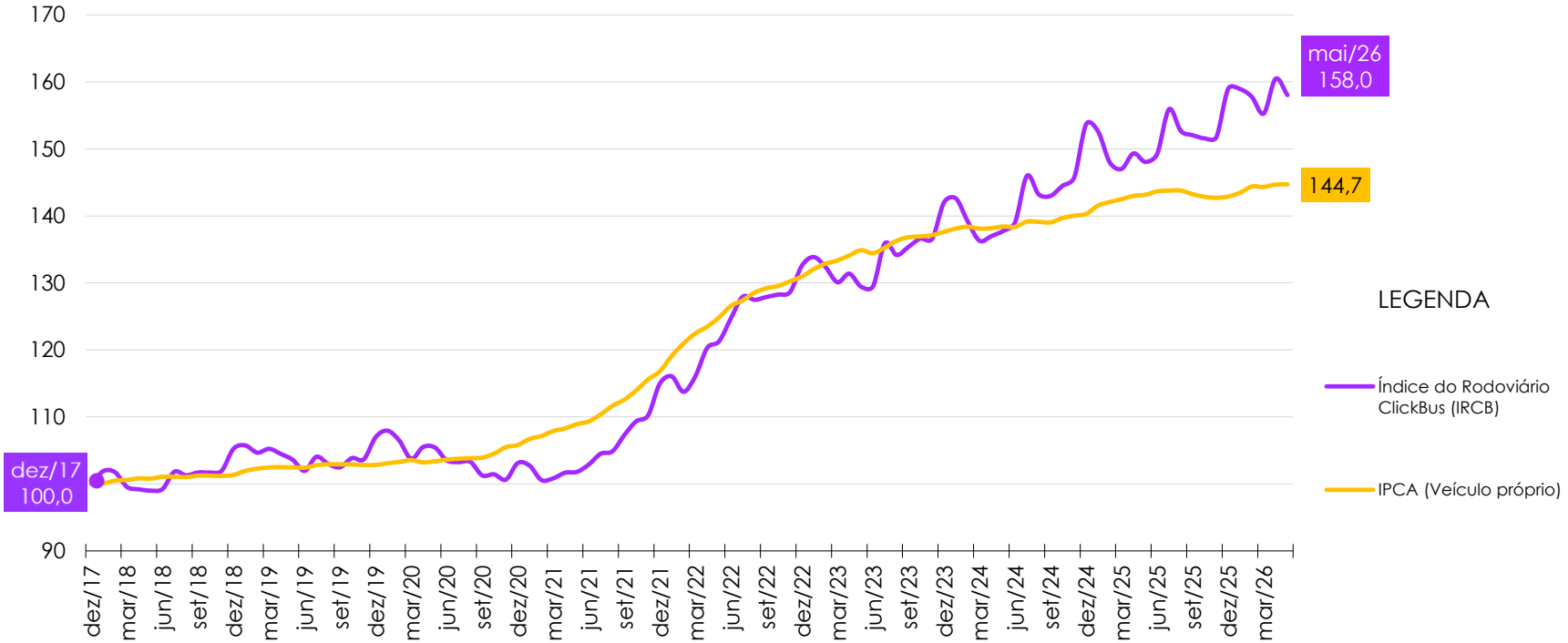
IRCB x IPCA (PREÇOS AO CONSUMIDOR)



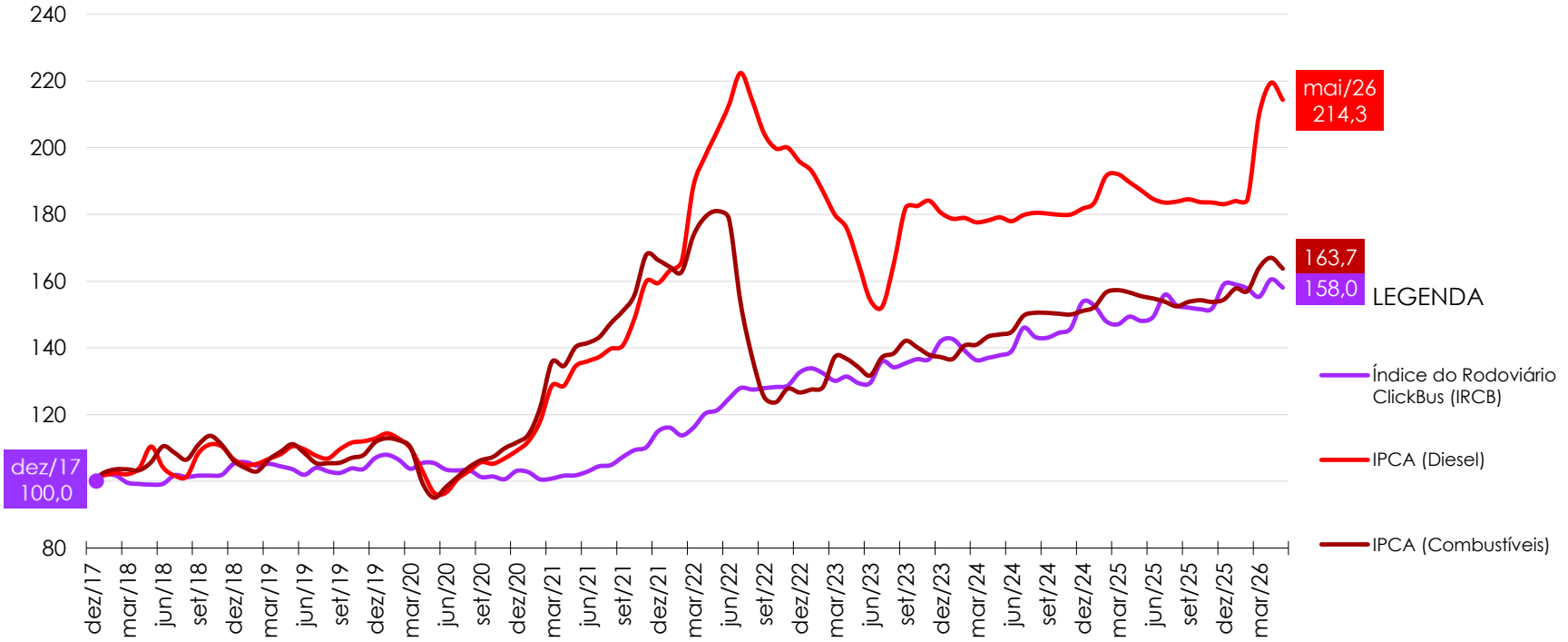
IRCB x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



IRCB x IPCA (VEÍCULO PRÓPRIO)



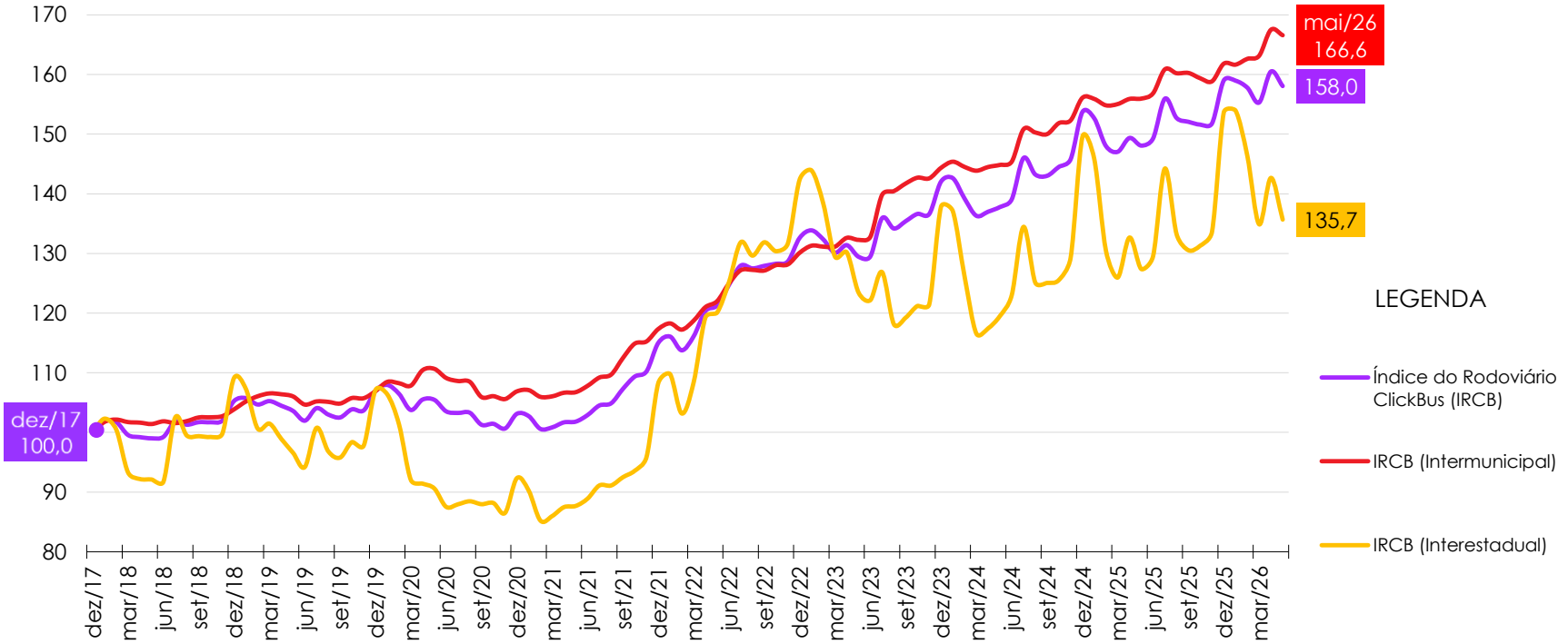
IRCB x IPCA (COMBUSTÍVEIS E DIESEL)



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR TIPO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (MAI/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (MAI/26 X MAI/25)
IRCB	**Nacional**	**+58,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,7%**
Tipo	**Intermunicipal**	+66,6%	**+3,9%**	+2,9%	-0,03%	+9,8%	+10,9%	+10,9%	+8,1%	+3,7%	+6,8%
	Interestadual	+35,7%	**+9,2%**	-1,9%	-13,8%	+17,2%	+31,5%	-3,2%	+8,5%	+2,8%	+6,5%

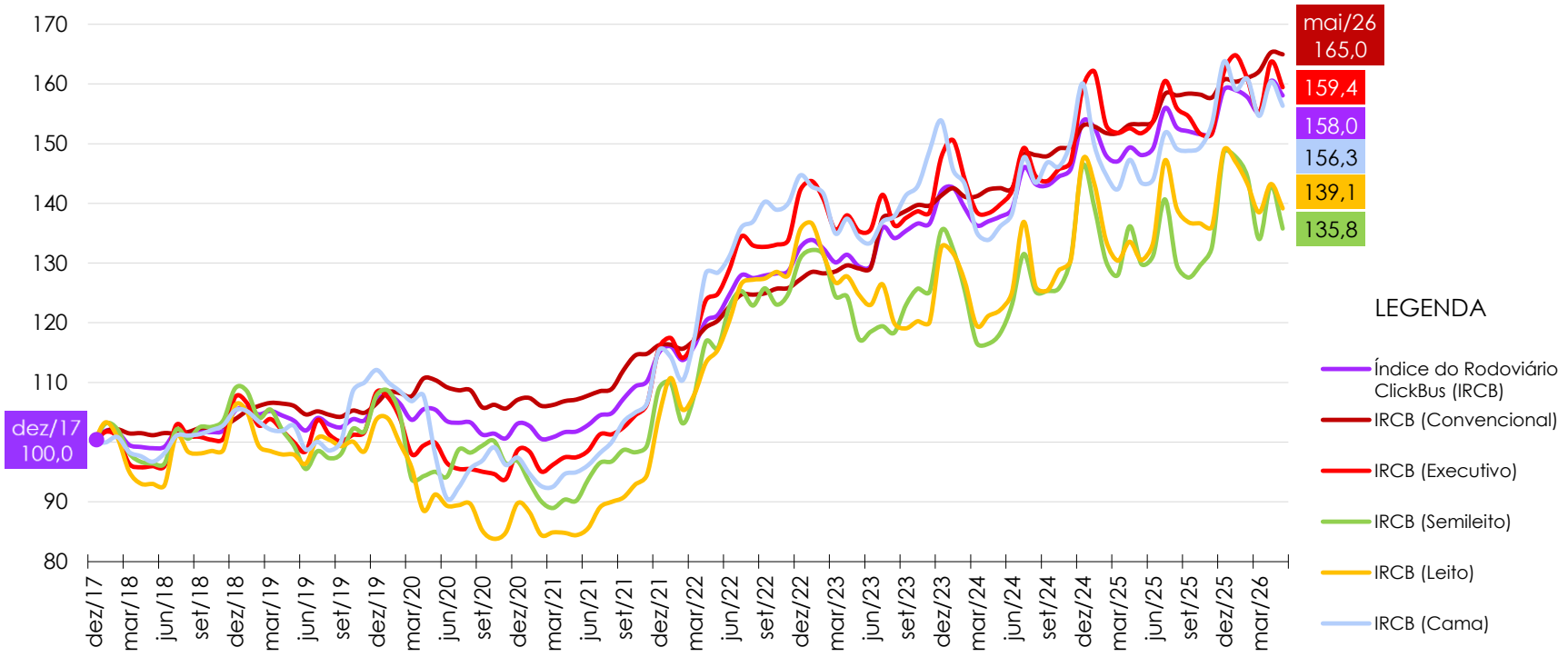
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR TIPO



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR CLASSE (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (MAI/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (MAI/26 X MAI/25)
IRCB	**Nacional**	**+58,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,7%**
Classe	**Convencional**	+65,0%	**+3,9%**	+2,5%	+0,6%	+8,5%	+9,5%	+11,1%	+8,2%	+5,0%	+7,6%
	Executivo	+59,4%	**+7,5%**	+0,7%	-8,9%	+17,3%	+22,8%	+4,0%	+7,8%	+1,7%	+5,1%
	Semileito	+35,8%	**+9,0%**	-1,1%	-10,1%	+12,5%	+20,1%	+3,6%	+8,0%	+1,5%	+4,6%
	Leito	+39,1%	**+6,2%**	-2,2%	-13,5%	+16,1%	+30,0%	-2,1%	+11,0%	+1,1%	+6,6%
	Cama	+56,3%	**+5,3%**	+6,4%	-13,1%	+18,4%	+25,4%	+6,4%	+4,1%	+2,3%	+9,0%

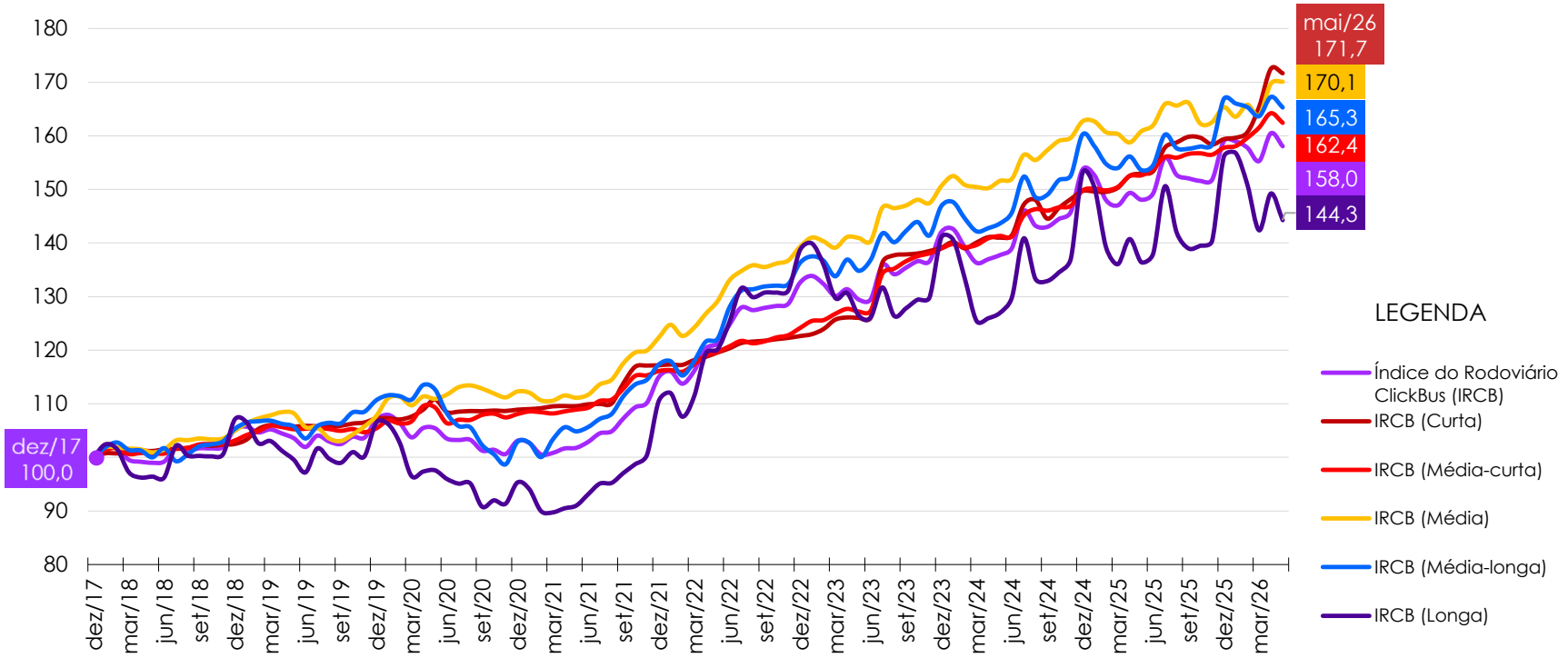
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR CLASSE



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR DISTÂNCIA (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (MAI/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (MAI/26 X MAI/25)
IRCB	**Nacional**	**+58,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,7%**
Distância	**Curta**	+71,7%	**+2,5%**	+4,6%	+1,5%	+7,6%	+4,7%	+13,4%	+7,6%	+6,5%	+12,2%
	Média-Curta	+62,4%	**+3,1%**	+2,2%	+2,5%	+7,4%	+6,9%	+12,0%	+7,8%	+5,3%	+6,4%
	Média	+70,1%	**+4,9%**	+2,6%	+4,3%	+8,9%	+13,9%	+8,1%	+8,0%	+1,6%	+5,7%
	Média-Longa	+65,3%	**+5,3%**	+5,0%	-7,0%	+14,0%	+16,2%	+7,8%	+9,1%	+4,1%	+7,6%
	Longa	+44,3%	**+7,1%**	-0,6%	-10,5%	+15,9%	+25,5%	+1,7%	+8,6%	+2,0%	+5,8%

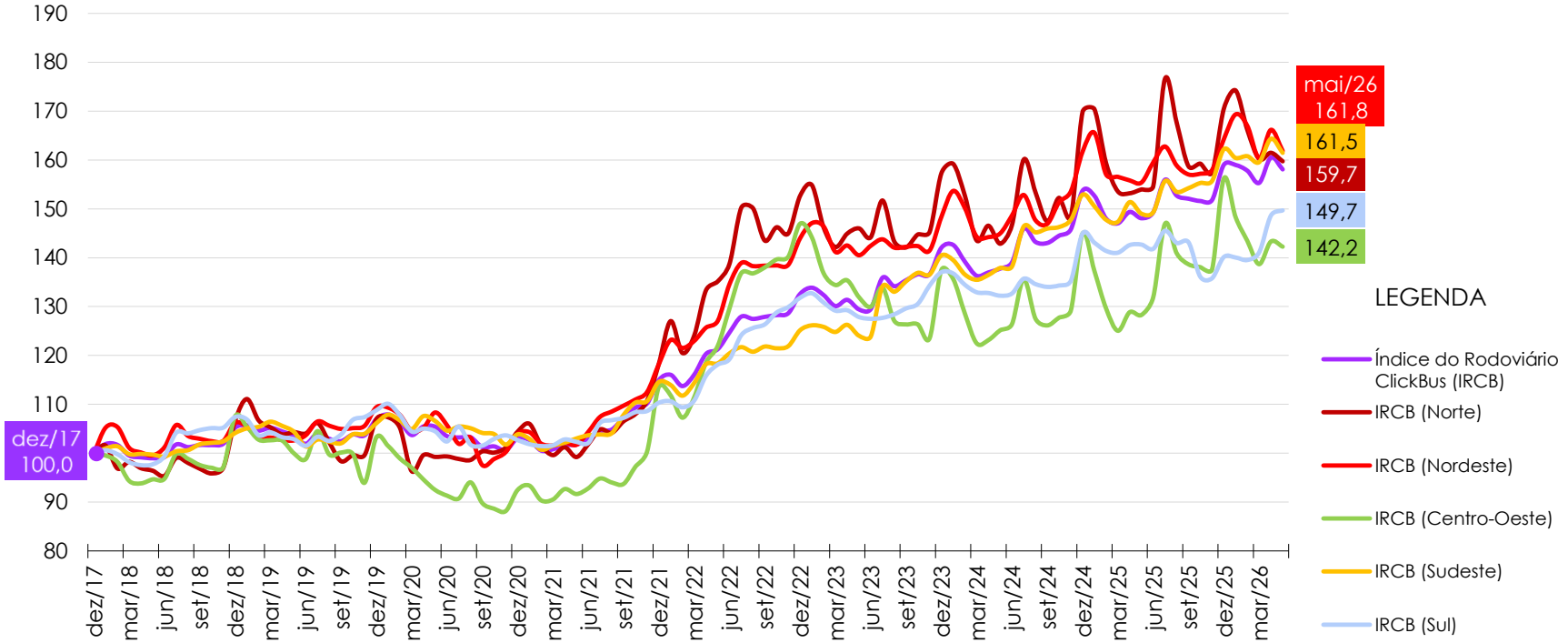
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR DISTÂNCIA



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR REGIÃO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (MAI/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (MAI/26 X MAI/25)
IRCB	**Nacional**	**+58,0%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+6,7%**
Região	**Norte**	+59,7%	**+6,6%**	+0,3%	-2,4%	+13,3%	+29,0%	+3,0%	+8,0%	+0,4%	+3,7%
	Nordeste	+61,8%	**+6,2%**	+3,0%	-5,0%	+13,7%	+21,8%	+3,0%	+9,0%	+1,6%	+4,2%
	Centro-Oeste	+42,2%	**+7,6%**	-4,0%	-10,4%	+22,8%	+29,3%	-6,4%	+5,4%	+7,7%	+10,9%
	Sudeste	+61,5%	**+4,1%**	+1,9%	-2,1%	+10,3%	+9,2%	+12,2%	+8,9%	+6,1%	+8,4%
	Sul	+49,7%	**+7,4%**	+1,3%	-5,6%	+7,4%	+19,5%	+4,0%	+5,8%	-3,3%	+4,9%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR REGIÃO



METODOLOGIA DO ÍNDICE

Base de dados, premissas, período analisado e demais aspectos técnicos e metodológicos do cálculo do IRCB

SOBRE O IRCB

Como primeiro produto da parceria entre a **ClickBus** e a **Fipe**, foi desenvolvido o **IRCB – Índice do Rodoviário ClickBus**, um índice de preços que acompanha a evolução (comportamento) dos preços de passagens rodoviárias no Brasil.

A metodologia desenvolvida pela **Fipe** emprega microdados de passagens de ônibus comercializadas diariamente através da plataforma da **ClickBus**.

Com representatividade nacional, o **IRCB** conta ainda com aberturas e desagregações que ampliam as informações disponíveis sobre as tendências e dinâmicas do mercado de transporte rodoviário de passageiros.

Os resultados mensais do índice serão divulgados regularmente pela **ClickBus**.

BASE DE DADOS DO ÍNDICE

Para desenvolver e calcular o **IRCB (Índice do Rodoviário ClickBus)**, a **Fipe** utilizou uma base de dados de transações individuais (venda de passagens rodoviárias) realizadas através da plataforma da **ClickBus**, que possui abrangência nacional e elevada capilaridade.

- A base de dados utilizada para o cálculo mensal do **IRCB** é composta por informações referentes a cerca de **100 milhões de passagens de ônibus comercializadas para viagens realizadas entre dezembro de 2017 e maio de 2026**;
- Além do **preço (tarifa)**, peça central do índice, os dados das passagens contemplam informações sobre: **atributos da viagem** (como data e horário da partida, origem e destino, distância do percurso); **atributos da passagem/assento** (convencional, executiva, semileito, leito ou cama); **atributos do veículo** (como disponibilidade de banheiro, ar condicionado e serviços de bordo), **promoções** (por ex. para idosos e estudantes), entre outras.

ESCOLHA DO TIPO DE ÍNDICE

Dadas as características do objeto (preços de passagens rodoviárias), a metodologia escolhida e adotada pela equipe técnica da **Fipe** para o cálculo do **IRCB** foi baseada em um **índice hedônico com variável *dummy* para captação da variação temporal**.

- Essa opção tem como diferencial a possibilidade de se controlar os efeitos de características e atributos qualitativos de um bem ou serviço sobre o comportamento dos preços no tempo;
- Ao controlar esses fatores, busca-se isolar as variações temporais de preço das passagens;
- Entre os controles, incluem-se: antecedência, descontos regulamentares (por ex. idosos, estudantes), viação, atributos e especificidades do veículo (banheiro, ar condicionado, etc.);
- Temporalmente, o índice foi estruturado para capturar a variação média dos preços no mês de saída da viagem (e não a variação dos preços no mês de compra da passagem).

PONDERAÇÃO E COBERTURA DO ÍNDICE

Para calcular um índice de preços, é necessário **especificar uma "cesta"** de produtos (passagens de ônibus com características distintas), e **atribuir pesos** que traduzem a representatividade de cada elemento no consumo agregado.

- Com base nas informações disponíveis, definiu-se "produto" como a combinação entre os atributos: **"Origem" + "Destino" + "Classe"** (*Convencional, Executivo, Semileito, Leito e Cama*);
- Na composição da cesta do índice em um determinado ano, foram considerados os "produtos" que **registraram pelo menos 120 transações no ano e transações em todos os meses**. Assim, para o ano de 2025, o índice foi calculado a partir de 10.125 "produtos" que atenderam a esse critério;
- Para garantir a representação nacional dos resultados, além de utilizar dados da própria **ClickBus**, a ponderação do índice agregou informações da **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).**

RESULTADOS DA METODOLOGIA

Os resultados da aplicação da metodologia incluem:

- O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)**, índice de preços mensal que acompanha a variação dos preços de passagens rodoviárias com abrangência nacional;
- Índices com as seguintes desagregações do **IRCB**:
  - **Tipo**: intermunicipal e interestadual;
  - **Classe**: convencional, executivo, semileito, leito e cama;
  - **Distância**: curta, curta-média, média, média-longa e longa distância;
  - **Região e UF:** 5 regiões geográficas e 20 das 27 Unidades Federativas*.

As séries históricas estão disponíveis com frequência mensal desde dezembro de 2017.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

SOBRE A PARCERIA FIPE | CLICKBUS

Com o desafio de ampliar as informações de interesse público sobre o transporte rodoviário de passageiros no Brasil, o IRCB é fruto de uma parceria que combina a experiência e reputação institucional da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** na pesquisa e desenvolvimento de indicadores econômicos com a liderança e *expertise* da **ClickBus** – a maior e principal *travel tech* do Brasil – responsável pela maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do país.

Os resultados presentes e futuros da parceria **ClickBus** | **Fipe** consolidam a posição e liderança da **ClickBus** como referência do segmento no transporte rodoviário de passageiros e como fonte de inteligência de dados para esse mercado.

SOBRE A CLICKBUS

- A **ClickBus** é uma *travel tech* brasileira, fundada em 2013, voltada à digitalização da jornada de compra de passagens rodoviárias e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para viajantes, viações e parceiros. Reconhecida como a maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do Brasil, a ClickBus conecta passageiros a milhares de destinos no Brasil e na América do Sul, reunindo rotas, horários e empresas de ônibus em uma experiência digital simples, acessível e integrada;
- Há mais de uma década, a **ClickBus** tem contribuído para modernizar um mercado historicamente dependente de canais presenciais, ampliando a conveniência para consumidores, a visibilidade comercial para viações e a eficiência informacional no transporte rodoviário de passageiros;
- Além da venda direta ao consumidor, a **ClickBus** também desenvolve soluções para o mercado B2B, apoiando viações e parceiros na digitalização da jornada de venda, distribuição e relacionamento com passageiros. Com ampla capilaridade nacional e grande volume de transações, a empresa também se consolida como fonte relevante de inteligência de dados para o setor, contribuindo para ampliar a transparência e a compreensão sobre a dinâmica do transporte rodoviário no Brasil.

SOBRE A FIPE

- A **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973, com vínculo de apoio ao **Departamento de Economia da FEA-USP**. Ao longo de sua trajetória, consolidou atuação em quatro frentes principais: ensino, pesquisa aplicada, desenvolvimento de projetos e produção de indicadores econômicos e financeiros;
- Em sua atuação, a **Fipe** combina rigor acadêmico, capacidade analítica e experiência operacional para estudar fenômenos econômicos e sociais, produzir bases de dados, índices e indicadores, apoiar o desenho, monitoramento e a avaliação de políticas públicas e privadas, além de oferecer formação de alto nível, por meio de cursos, programas de especialização e pós-graduação;
- A experiência da **Fipe** se expressa na produção de indicadores de referência do mercado, como: IPC-Fipe, a Tabela Fipe de Veículos, o Índice FipeZAP, os Indicadores Abrainc/Fipe, o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H, em parceria com Bionexo), os Índices de Consumo em Supermercados e Restaurantes (ICS e ICR, em parceria com a Alelo), o Monitor de Preços de Combustíveis e os Índices de Tráfego nas Rodovias (em parceria com a Veloe), entre outros.

IRCB | ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de maio/2026

Mais informações:
www.clickbus.com.br/ircb
imprensa@clickbus.com

CLICK BUS

fipe
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas